

MEMORIAL DESCRITIVO DE OBRA ALAMBRADO – ESCOLA OSVALDO CRUZ / DISTRITO DE FILADÉLFIA MUNICÍPIO DE JUÍNA – MT.

O presente memorial descritivo tem por objetivo estabelecer requisitos técnicos, definir materiais a utilizar e normatizar a execução da cerca em alambrado da obra denominada Escola Osvaldo Cruz localizado na Rua Mato Grosso, s/n, no Distrito de Filadélfia, na cidade de Juína/MT.

Conforme projeto pode-se notar que a execução do alambrado será parcial, pois parte do perímetro já está fechada. Sendo assim o fechamento da área geometricamente refere-se a um retângulo, e a parte que será executada é apenas uma lateral e a face frontal voltada ao acesso principal à edificação.

Na parte frontal a edificação já existe um pórtico de entrada, o mesmo será mantido, no entanto haverá a vedação do mesmo com a implantação da tela galvanizada.

Deverá ser utilizados mourões de concreto pré-moldado de 10X10cm com 3.00 m de altura para alambrado, deverá ser considerada altura útil de 2,00 m sem deflexão, enterrados no mínimo 1,00 m com espaçamento de 2,00 m, fixados através de enchimento compactado de concreto não estrutural. A vedação deve ser com tela de arame 14 BWG (2,11 mm), em malha de 5 cm x 5 cm, do nível da mureta até 2 m de altura da linha do piso. (Ver Projeto.)

A fixação da tela na parte inferior e superior será em arame galvanizado 12 BWG devidamente fixado nos mourões

Nos pontos de mudança de direção ou interrupção, os mourões devem ser firmados através de escoras de concreto colocadas com inclinação de 45°. Em trechos retos as escoras devem ser espaçadas, no máximo, 50 metros. A pintura de acabamento será com tinta látex PVA para exteriores, cor branca.

Acompanhando a instalação dos mourões será executada uma mureta de alvenaria com altura final de 50 cm. A alvenaria utilizará tijolos cerâmicos de primeira qualidade, de dimensões uniformes, com faces planas e arestas vivas. Todas as fiadas deverão ser perfeitamente alinhadas e aprumadas. Serão assentadas com blocos cerâmicos com resistência à compressão de 1,5 a 2,5 MPa e dimensões de 90 x 190 x 190 mm, assentados em 1/2 vez (de pé) com argamassa mista de cimento, cal e areia média peneirada, no traço 1:2:8. E chapiscado com argamassa no traço 1:4. Posteriormente estas deverão ser reforçadas com argamassa pré fabricada no traço de 1:3 (cimento e areia) com espessura de 1,5cm e após secagem as mesmas deverão ser pintadas com tinta látex PVA para exteriores, cor branca.

A alvenaria será executada sobre vigota de concreto não estrutural sobre base de solo compactado com dimensão 15 x 20 cm, ao longo de todo o alambrado exceto nos locais de acesso.

Deverá ser locado um portão com duas folhas de abrir para acesso de veículos na face frontal da edificação com medida de 5,00 x 2,00m, visando facilitar a carga e descarga de materiais e mercadorias. Esse portão também deverá ser em tela galvanizada e estrutura de ferro galvanizado fixado em concreto.

Deverá ser mantido na obra, em locais previamente determinados, placas da empresa Construtora e dos Responsáveis Técnicos. Será de responsabilidade da Construtora ou Construtor, manter atualizados no canteiro de obras em um escritório apropriado para os estudos dos projetos, Alvará, Certidões e Licenças, bem como ter um jogo completo, aprovado e atualizado dos projetos, especificações, orçamentos, e cronogramas.

Será mantido na obra, um diário onde serão anotadas todas as decisões tomadas que venham a alterar o projeto bem como acidentes de trabalho, dias de chuva e demais ocorrências relativas à obra.

É obrigatório aos operários o uso de equipamentos individuais de segurança. Deve ser garantida a segurança das propriedades vizinhas e áreas públicas.

A obra deverá ser mantida completamente limpa, interna e externamente, sendo todo o entulho removido e todo o material restante transferido periodicamente.

Juína, 30 Novembro de 2017.

Fábia L. de Oliveira
Arquiteta e Urbanista – CAU A61625-7